

A importância da Educação Física como componente curricular da educação básica na formação do cidadão do Ensino Fundamental: Estudo de caso com alunos do 9º ano da Rede Pública Estadual da cidade de Resende/RJ

Marcelo Guimarães Silva¹

Palavras-chave:

Educação Física escolar
Formação do cidadão
Escola
Verbalização oral

Resumo

De acordo com as propostas dos PCNs e demais diretrizes que regem a educação básica a função primordial da Educação Física escolar é formar cidadãos. A escola tem grande participação na vida do indivíduo, pois é através dela que os valores morais da sociedade são atribuídos, conhecidos e ainda levados à prática. Atualmente entende-se a Educação Física como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal do movimento, formando o cidadão que irá produzi-la, reproduzi-la e transformá-la. O papel primordial da Educação Física na escola é buscar através de sua prática pedagógica, inserida num contexto sócio - cultural de oportunidades para aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las, e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las, de maneira autônoma e responsável. Para elaboração do presente artigo, que teve como objetivo verificar a importância da educação física no ensino fundamental realizou-se um estudo de caso com alunos do 9º ano do ensino fundamental da rede pública estadual da cidade de Resende/RJ, através de pesquisa de campo representada por um questionário abordando temas ligados à Educação Física escolar para a formação do cidadão. Adotou-se como critério de inclusão, os alunos deveriam estar matriculados e frequentando as atividades escolares regularmente. A amostra do estudo foi composta por 117 alunos do 9º ano, sendo 51 meninos e 66 meninas, faixa etária média de $14 \pm 6,83$ anos. Os principais resultados apontaram que a educação física é considerada disciplina importante na formação do cidadão, tratando de valores éticos, morais e sociais, representado pelos diferentes temas ligados às áreas da saúde e esportes. Pode-se concluir que através deste questionário, a percepção dos alunos pesquisados em relação à disciplina é satisfatória e importante porque promove o desenvolvimento global do cidadão, preparando-o para os anos subsequentes.

Artigo
Original

Original
Paper

XI Congresso de Educação Física de Volta Redonda
XXI Encontro de professores e alunos de Educação Física 2013

¹UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Campus de Guaratinguetá

1. Introdução

O papel primordial da Educação Física na escola é buscar através de sua prática pedagógica, inserida num contexto sócio - cultural de oportunidades para aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las, e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las, de maneira autônoma e responsável.

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) em sua proposta inicial, estabeleceu que a Educação Física é parte integrante da proposta pedagógica da escola, atuando de forma integrada com outras disciplinas da Educação Básica. A Educação Física como componente curricular, tem como pressuposto básico disseminar conhecimento sistematizado sobre a cultura corporal de movimento, capacitando o educando para a regulação, interação e transformação em relação ao meio em que vive, contribuindo para a formação do sentido de ser humano.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) estabelecem objetivos para Educação Física no segundo ciclo do ensino fundamental, que corresponde a 8º e 9º anos, em que os objetivos são determinantes para a formação do indivíduo atuante na sociedade, abordando temas transversais, que são integrados pela educação física e demais disciplinas formais. Os temas transversais trabalhados de forma crítica têm a possibilidade de contribuir para a formação de uma cidadania responsável, consciente e comprometida com a humanização do homem.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (LDB), houve um esforço de reformulação das propostas curriculares, tornando a educação física componente curricular da educação básica. A partir desta nova concepção, as aulas de educação física devem desenvolver outras práticas corporais além dos esportes, como a dança, a ginástica geral, jogos e lutas, e através delas e do próprio esporte, exercer seu papel de contribuir na formação da criança.

A Educação Física enquanto uma parcela do todo chamado educação, deve caminhar neste mesmo sentido, desenvolvendo em suas aulas, a participação, a cooperação, o diálogo,

o questionamento; que são os componentes de uma cidadania transformadora.

Os PCNs, área Educação Física para o terceiro e quarto ciclos, apresentam alguns avanços e possibilidades importantes para o componente curricular, embora muitas destas ideias já estivessem presentes no trabalho de alguns pesquisadores. Contudo, o texto publicado pelos PCNs auxiliou na organização destes conhecimentos, articulando-os nas suas várias dimensões. Como principais avanços podem ser considerados os seguintes aspectos: o princípio da inclusão, as dimensões dos conteúdos e os temas transversais (DARIDO et al; 2001). Ainda de acordo com os autores, sugerem em seu artigo que os PCNs constituem um avanço no sistema educacional brasileiro, ressaltando que uma proposta isolada não pode pretender dar conta de todos os problemas educacionais, dada a complexidade nacional.

A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área chamada de cultura corporal. Ela é constituída com temas ou formas de atividade, particularmente corporais. O estudo desse conhecimento visa aprender a expressão corporal como linguagem (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

A Educação Física escolar deve possibilitar a aprendizagem de diferentes conhecimentos sobre o movimento, contemplando as três dimensões: procedimental (saber fazer), conceitual (saber sobre) e atitudinal (saber ser). A partir desta aprendizagem, o aluno será capacitado para utilizar, de forma autônoma, todo o seu potencial para mover-se, sabendo como, quando e porque realizar atividades ou habilidades motoras. É primordial que a Educação Física escolar tenha o verdadeiro papel ou função de fazer com que o aluno entenda o que está fazendo e não somente atuar nas aulas através da repetibilidade de gestos motores.

A Educação Física, para ser reconhecida como um componente curricular tão importante quanto os outros, deve apresentar objetivos claros e um corpo de conhecimentos específicos e organizados, cuja aprendizagem possa colaborar para que os objetivos da educação escolar sejam alcançados (FREIRE, 1999).

A prática da atividade física é importante para a promoção da saúde dos indivíduos, ao ser aplicado na escola observam-se outros benefícios, pois é possível trabalhar os inúmeros aspectos relacionados ao desenvolvimento, crescimento, características motoras, cultura corporal, questões de sociabilidade, afetividade, cooperação, aptidões físicas, formação do cidadão e outros.

Os objetivos da educação física escolar são os mesmos da escola, ou seja, colaborar na formação das pessoas para que elas possam ler criticamente a sociedade e participar dela atuando para melhorá-la.

A princípio, a Educação Física, quando inserida no currículo escolar, era tida como um momento para a prática da ginástica, com a finalidade de deixar o corpo saudável. Após muitas reformas na própria ideia de Educação Física, atualmente ela é uma disciplina complexa que deve, ao mesmo tempo, trabalhar as suas próprias especificidades e se inter-relacionar com os outros componentes curriculares.

A Educação Física se preocupa com assuntos abordados pela cultura corporal, desenvolvendo ações que levam os alunos à reflexão sobre as atividades propostas; não se limitando somente à prática, mas fazendo com que ocorram momentos durante as aulas em que a parte teórica adquira grande importância. De acordo com o documento, estas três partes são relacionadas entre si e podem ou não ser trabalhadas em uma mesma aula/conteúdo.

A principal função do professor de educação física escolar é investigar como os grupos sociais se expressam pelos movimentos, criando esportes, jogos, lutas, ginásticas, brincadeiras e danças, entendendo as condições que inspiraram essas criações e experimentá-las, refletindo sobre quais alternativas e alterações são necessárias para vivenciá-las no espaço escolar.

Outro aspecto que merece destaque é em relação à dinamização do trabalho dos professores, que devem fazer com que a matéria ou conteúdo ministrado em uma determinada aula seja interessante e atraia os alunos num processo de investigação e questionamentos a respeito do que está sendo trabalhado, tendo objetivos e finalidades definidas.

2. Objetivo

Através desta pesquisa de campo, verificar se a Educação Física realmente é importante para o Ensino fundamental e entender até que ponto a sua integração como componente curricular obrigatório é válida para os anos subsequentes (Ensino Médio).

3. Metodologia

Este trabalho caracterizou-se por ser pesquisa de campo, descritiva, que teve como método de aplicação o estudo de caso não invasivo, no qual os alunos do ensino fundamental de uma escola pública estadual da cidade de Resende/RJ responderam a dez perguntas elaboradas através de um questionário desenvolvido pelo pesquisador responsável, que teve como objetivo verificar através da coleta de dados a relação da Educação Física escolar com a formação do cidadão. As perguntas foram baseadas nos blocos de conteúdo do ensino fundamental (PCNs) e também nos eixos transversais, os quais são trabalhados não somente pela educação física, mas por todas as outras disciplinas que fazem parte do currículo obrigatório das escolas.

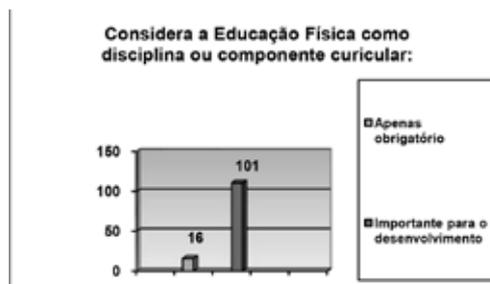
O questionário foi aplicado em uma única etapa, dividido em perguntas de múltipla escolha e discursivas, respondidos individualmente sem auxílio de responsável, elaborado com a finalidade de recolher e registrar os dados relativos ao assunto escolhido como objeto de estudo. A amostra do estudo foi composta por 117 alunos do 9º ano, matriculados e frequentadores regulares das aulas de segunda a sexta-feira. Definiu-se a série por se tratar do último segmento do ensino fundamental e representar período de mudança de ciclo escolar, importante na preparação do indivíduo. O questionário foi aplicado durante a aula de Educação Física, na própria escola, tendo o consentimento da direção da escola e dos pais.

A amostra foi constituída por 51 (43,58%) meninos e 66 (56,41%) meninas, idade média de $14 \pm 6,83$ anos. É importante ressaltar que para esta pesquisa não houve

diferença quanto ao gênero; as preocupações no processo de seleção foram: faixa etária compatível com escolaridade e ser aluno regularmente matriculado na Instituição de ensino onde foi aplicado o questionário.

4. Resultados

Os resultados estão demonstrados nos gráficos abaixo.

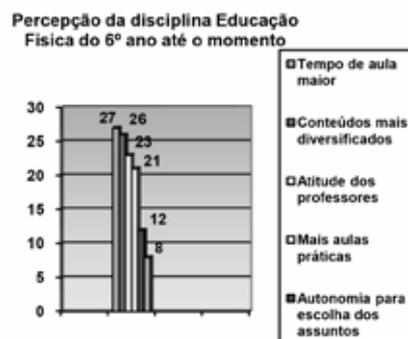


Em relação à primeira pergunta, observa-se que os resultados encontrados corroboram com estudos anteriores de outros pesquisadores que concluíram que a disciplina Educação Física continua sendo muito importante para o desenvolvimento global (físico, mental e social) no ensino fundamental, porém observaram que a partir do Ensino Médio torna-se assunto muitas vezes tratado de forma secundária, uma vez que os alunos nesta fase se preocupam com outras questões, e o interesse de forma geral pelas aulas de Educação Física diminui consideravelmente (BETTI e ZULIANI, 2002).

Num estudo de caso desenvolvido por MARZINEK e FERES NETO (2007) constatou-se que em relação à motivação intrínseca, que aborda o assunto da participação nas aulas de Educação Física, verificou-se que os alunos de 8as séries do Ensino Fundamental e 3^a séries do Ensino Médio consideram muito importante aumentar seus conhecimentos sobre esportes e outros conteúdos.

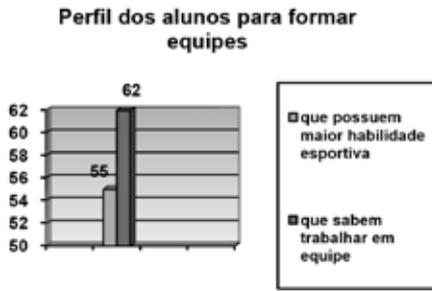


Observou-se através da segunda pergunta que, os Esportes, Jogos, Lutas e Ginástica ainda tem considerável aceitação para este grupo pesquisado, obtendo 54,7%. Segundo Betti (2003) a Educação Física é definida como área de conhecimento e intervenção profissional-pedagógica, que lida com a cultura corporal de movimento, objetivando a melhoria qualitativa das práticas constitutivas daquela cultura, mediante referenciais científicos, filosóficos e estéticos. O destaque foi em relação ao conteúdo conhecimento sobre o próprio corpo que apresentou 32,47% da escolha dos entrevistados, nível considerado significativo, demonstrando que os temas da área da saúde tem despertado interesse devido aos problemas que muitos alunos enfrentam em suas famílias, o estilo de vida atual e também impulsionados pela mídia, em todas as suas formas, explorando cada vez mais temas ou assuntos da área da saúde.



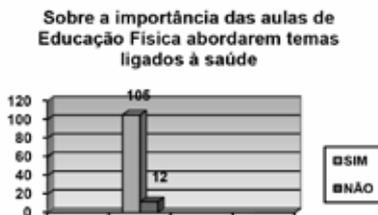
A terceira pergunta abordou pontos a serem modificados nas aulas de educação física que estes alunos detectaram desde o 6º ano, através de metodologias e professores diferentes; outras Escolas e seus projetos político-pedagógicos diferentes; também influenciaram nas respostas desta questão.

O tempo de aula maior apresentou um percentual elevado de respostas, equivalente a 23% do total. Os conteúdos abordados durante as aulas receberam 22,2% de citações, seguido da atitude dos professores com 19,65%, 17,94% dos participantes acham que as aulas deveriam ser mais práticas e realizadas em quadra, e para 10,25% a autonomia na escolha das atividades e não seguir apenas o conteúdo da aula foi o escolhido. É interessante dizer que 8 alunos (6,83%) citaram outros pontos, tais como: espaço de aula, material utilizado e aulas realizadas no contra turno.



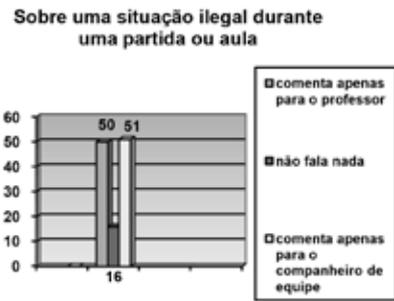
A proposta da quarta pergunta foi verificar a aceitação ou não dos alunos relacionadas à habilidade esportiva, que é muito comum encontrar dentro das aulas de Educação Física no ensino fundamental.

Esta questão atingiu pequena diferença, demonstrando que o grupo pesquisado, com destaque para os meninos que preferem escolher alunos para formar suas equipes que tenham maior habilidade esportiva; e pode ser explicada pelo fato de que os meninos apresentam nesta fase maior espírito de competitividade e o conteúdo Esportes, Jogos, Lutas e Ginástica está mais exacerbado para eles. A tendência com a evolução dos anos é o equilíbrio, principalmente em relação à competitividade.



A quinta pergunta está relacionada à importância das aulas de Educação Física em abordarem temas ligados à saúde uma vez que a Educação Física é reconhecidamente uma área da saúde.

Uma interessante constatação foi feita, e a grande maioria dos alunos respondeu que a Educação Física deve abordar temas da saúde, e que as aulas devem incentivar a adoção de práticas e hábitos saudáveis. Estes dados se relacionam com o eixo Saúde abordado nos PCNs 2º ciclo do ensino fundamental.

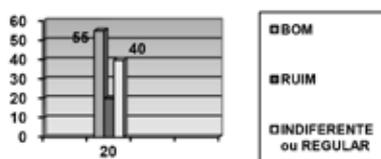


A sexta pergunta aborda a atitude durante uma ação dentro de uma partida, na qual o aluno tem três opções de escolha. Os resultados do gráfico comprovam que o grupo pesquisado ainda está dividido em relação a assuntos ligados à ética e que novamente o fator competitividade ganha grandes proporções, já que o fato de não comentar ou relatar o fato apenas para um companheiro da própria equipe que também se beneficiou acabou sendo mais importante.



Na sétima pergunta o tema Meio ambiente é abordado de forma diferenciada, por meios ou ações que possam ser realizados na Escola para melhorar a relação com o meio ambiente de maneira geral. Um ponto interessante nesta questão foi encontrar 8 alunos (6,83%) que responderam nada ou simplesmente disseram que não há relação da Educação Física escolar com o meio ambiente.

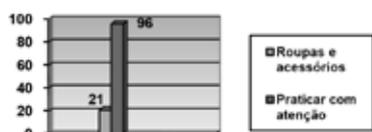
O que você acha das aulas de Educação Física serem realizadas em turmas mistas



A oitava questão trata das aulas serem realizadas em turmas mistas, mesmo sabendo que em algumas Instituições de Ensino a Educação Física é ministrada em turmas separadas, seguindo um modelo ultrapassado e de certa forma excludente, pois elimina a oportunidade de convívio com o sexo oposto e respeito às diferenças, assim como preconiza os PCNs (1998) quanto ao eixo orientação sexual e diversidade, respeitando os limites de cada um e sabendo conviver com estas situações, buscando a transferência de valores do que foi aprendido em aula para o cotidiano dos alunos.

A tendência para o Ensino Médio é maior aceitação para aulas mistas, observado através do documento dos PCNs (1998) para o Ensino Médio que trata do eixo transversal orientação sexual e no princípio da inclusão.

Preocupação maior durante as aulas



Apenúltimaquestãoabordaumtemaquesefaz presente em escolas públicas e privadas, mas principalmente nas escolas públicas vem aumentando impulsionados pela mídia e consumismo exacerbado gerando alienação dos alunos frente a assuntos importantes tratados durante as aulas. Destes 18% que correspondem a 21 alunos, 17 são do sexo feminino, e coincidentemente não gostam muito da disciplina Educação Física.

A Educação Física é ferramenta importante para despertar o interesse em praticar atividade física fora da escola



A última questão teve como objetivo saber se a disciplina Educação Física é uma ferramenta importante para que o aluno desperte interesse em praticar atividade física fora do ambiente escolar. Tratar a Educação Física como possível mola propulsora de incentivo à prática de esportes ou adoção de hábitos saudáveis no ambiente externo, também deve fazer parte do conteúdo das aulas, explicar a importância da profissão e buscar locais credenciados para a prática de atividade física, sendo uma das obrigações do professor com os alunos.

Os alunos pesquisados entendem a importância da disciplina Educação Física e a concepção inicial de praticar somente jogos está mudando, uma vez que estão percebendo que existem muitos outros assuntos a serem tratados nas aulas de Educação Física e sabem da sua importância também fora da escola.

5. Conclusão

Através do estudo realizado pode-se concluir que, os alunos, em geral consideram a educação física importante na formação do indivíduo, reconhecendo esta disciplina fundamental no desenvolvimento global. Através desta pesquisa de campo obteve-se dados importantes para o direcionamento do trabalho que pode ser aplicado durante o planejamento político-pedagógico da área, devido a riqueza de dados apresentados, e que retrataram os alunos de 9º ano do ensino fundamental de uma determinada escola pública.

Como contribuição de estudo está o desenvolvimento de uma ferramenta interessante para o professor orientar-se quanto ao planejamento de suas aulas, avaliações a cerca do conteúdo teórico e prático; e principalmente modificar a maneira com que o aluno muitas vezes percebe a educação física na escola.

Este trabalho tem o objetivo levantar dados específicos sobre o papel da educação física no ensino fundamental, explorando questões ligadas aos temas transversais, definidos como norteadores da Educação Física escolar; e verificar através de bibliografia consultada a importância da disciplina educação física na formação do cidadão no ensino fundamental.

A amostra pesquisada foi relevante e atingiu as expectativas de verificar determinados temas específicos e importantes na formação do aluno abordados nas aulas de educação física, atendendo a comunidade local, os professores, e a Escola; demonstrando ser uma ferramenta eficaz de pesquisa caso sejam feitos novos estudos sobre este tema.

6. Referências

BETTI, M. **Educação física como prática científica e prática pedagógica: reflexões à luz da filosofia da ciência.** Revista Brasileira de Educação Física, Esp., São Paulo, v.19, n.3, p.183-97, jul./set. 2005.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): Educação Física.** Brasília: MEC, 1998.

COLETIVO DE AUTORES (Org). **Metodologia no ensino da educação física.** São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C.; RANGEL-BETTI, I. C.; RAMOS, G. N. S.; GALVÃO, Z.; FERREIRA, L. A.; MOTA E SILVA, E. V.; RODRIGUES, L. H.; SANCHES NETO, L.; PONTES, G.; CUNHA, F. **A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais.** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v.15, n.1, p.17-32, 2001.